



DISPEN SACIO NALIS MO

A HISTÓRIA E SUA ESCATOLOGIA



Lutero



Calvino



Zuinglio



Wesley



PAPO
COM DEUS

A HISTÓRIA DO DISPENSACIONALISMO E SUA ESCATOLOGIA

RESPEITO

Queremos declarar nosso amor para com todos irmãos que pensam diferentes de nós sobre esse estudo. Dizer que chegamos até aqui sustentados nas costas de nossos líderes e antecessores aos quais queremos atribuir nosso respeito e honra e a luz das escrituras queremos mostrar nosso entendimento.

VÍDEO AULA



Desenvolvido por: Maxwell Mendes

Todos os direitos autorais
são de propriedade do autor

O QUE É O DISPENSACIONALISMO

O dispensacionalismo é uma teoria escatológica recente na história da igreja, seu início veio do século 18 e divide a história da salvação em 7 dispensações onde cada uma começa com uma aliança de Deus com os homens, ou um acordo, seguido de promessas e juízos de Deus quando o homem não cumpriu os acordos dessas alianças.

NOSSA DIFICULDADE COM O DISPENSACIONALISMO

Primeiro ponto é que a história da redenção se compreende sobre dois pactos ou duas alianças. Um da antiga aliança e outra sobre a nova aliança. Deus traz suas leis para alicerces e fundamento do relacionamento entre os homens e Ele, e o outro pacto o da graça em Cristo Jesus para justificar e então salvar a todos quanto se arrependem.

Verso para a primeira aliança

Jeremias 31:31-32 - Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. 32 Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles

anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o SENHOR.

Verso para fundamentar a segunda aliança

Lucas 22:20 - Semelhantemente, depois de ceiar, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós.

Segundo Ponto é que não fazemos dicotomia de Povos

Judeus e Gentios são a plenitude do povo de Deus. Deus sempre teve um só povo, unidos pelas suas duas testemunhas Judeus e Gentios.

E o muro que separava os dois o chamado SOREG pelos judeus foi quebrado na cruz do calvário

Efésios 2:14-19 - Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, 15 aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, 16 e reconciliasse ambos em um só

corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade. 17 E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto; 18 porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito. 19 Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus

Judeus e Gentios formam um corpo místico uma casa espiritual chamada igreja

Efésios 2:20-22 - edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; 21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, 22 no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

A teologia dispensacionalista separa judeus da igreja de Cristo e atribui para elas promessas e juízos diferentes. Entendemos que isso é uma erro porque a bíblia trata ambos em um só corpo espiritual a Igreja a noiva do cordeiro, uma habitação espiritual para Deus.

AS 7 DISPENSAÇÕES

Usando como base este sistema, os Dispensacionalistas entendem que a Bíblia seja organizada em sete dispensações:

Inocência (Gênesis 1:1- 3-7)

Consciência (Gênesis 3:8- 8:22)

Governo Humano (Gênesis 9:1 – 11:32)

Promessa (Gênesis 12:1 – Êxodo 19:25)

Lei (Êxodo 20:1 – Atos 2:4)

Graça (Atos 2:4 – Apocalipse 20:3)

Reino Milenar (Apocalipse 20:4 – 20:6).

O Dispensacionalismo, como um sistema, resulta em uma interpretação pré-milenar da Segunda Vinda de Cristo, e geralmente uma interpretação pré-tribulacional do Arrebatamento

**NÓS NÃO CREMOS ASSIM, LOGO ABAIXO DAREMOS
MAIS FUNDAMENTOS PORQUE NÃO CREMOS NA
DOCTRINA DISPENSACIONALISTA**

AS 7 DISPENSAÇÕES

Inocência

Consciência

Governo Humano

Promessa

Lei

Graça

Reino Milenar

A HISTÓRIA DO DISPENSACIONALISMO E SUA ESCATOLOGIA

ARREBATAMENTO SECRETO

O ensino de um arrebatamento secreto pré-tribulacional é uma doutrina que nunca existiu antes de 1830.

A primeira pessoa a ensinar a doutrina foi uma jovem chamada Margaret Macdonald.

Margaret não era teóloga nem expositora bíblica, mas uma profetiza da seita Irvingita (a Igreja Católica Apostólica). O jornalista cristão Dave MacPherson escreveu um livro sobre o assunto da origem do arrebatamento secreto. Ele escreve: "Temos visto que uma jovem escocesa chamada Margaret Macdonald teve uma revelação particular em Port Glasgow, Escócia, no começo de 1830, de que um grupo seleta de cristãos seria

capturado para encontrar Cristo nos ares, antes dos dias do Anticristo. Uma testemunha ocular, Robert Norton M.D., preservou o relato escrito a mão por ela da sua revelação de um arrebatamento pré-tribulacional em dois de seus livros, e disse que foi a primeira vez que alguém dividiu a segunda vinda em duas partes ou estágios distintos. Seus escritos, juntamente com muitas outras literaturas da Igreja Católica Apostólica, ficaram escondidos por muitas décadas do pensamento evangélico dominante, e apenas recentemente reapareceram.

IMPORTANTE: Experiência não é doutrina. Isso significa que o sonho que Deus te deu não deve ser uma doutrina para a igreja. A experiência de cada um é individual e intransferível. Se Deus mandou o povo dar 7 voltas em Jericó foi uma experiência para aquele tempo. Hoje vemos campanhas de 7 voltas das muralhas e isso não é doutrina bíblica.

Hebreus 1:1-2 - Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, 2 nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.

Doutrina para a igreja são os ensinamentos de Cristo e dos apóstolos e somente isso. Doutrina apostólica o que passar disso é invenção de homens. 2 Timóteo 4:2-5 (a sua doutrina, somente pela palavra de Deus)

O INÍCIO

John Nelson Darby visitava reuniões na casa de Margaret Macdonald. Essas visões saíram na publicação de Setembro de 1830 do The Morning Watch e na primeira assembléia dos irmãos Plymouth Inglaterra.

Os discípulos da interpretação pré-tribulacionista freqüentemente a chamavam de uma nova doutrina". John Nelson Darby (1800-1882), foi o líder do movimento Irmãos e "pai do Dispensacionalismo moderno", tomou o novo ensino de Margaret Macdonald sobre o arrebatamento, fez algumas mudanças (ela ensinava um

RESPEITO

Queremos declarar nosso amor para com todos irmãos que pensam diferentes de nós sobre esse estudo. Dizer que chegamos até aqui sustentados nas costas de nossos líderes e antecessores aos quais queremos atribuir nosso respeito e honra e a luz das escrituras queremos mostrar nosso entendimento.

VÍDEO AULA



arrebatamento parcial de crentes, enquanto ele ensinava que todos os crentes seriam arrebatados) e incorporou-o em seu entendimento dispensacionalista da Escritura e profecia.

Darby gastaria o resto de sua vida falando, escrevendo e viajando para espalhar a nova teoria do arrebatamento. Os Irmãos de Plymouth admitiam abertamente e até mesmo se orgulhavam do fato que entre os seus ensinamentos estavam alguns totalmente novos, que nunca tinham sido ensinados pelos pais da igreja, escolásticos medievais, reformadores protestantes e muitos outros comentaristas. O maior responsável pela ampla aceitação do pré-tribulacionismo e dispensacionalismo entre os evangélicos foi Cyrus Ingersoll Scofield (1843- 1921). C. I. Scofield publicou sua Bíblia de Referência Scofield em 1909.

Essa Bíblia, que expunha as doutrinas de Darby em suas notas, se tornou muito popular em círculos fundamentalistas. Na mente de muitos – professores da Bíblia, pastores fundamentalistas e multidões de cristãos professos – as notas de Scofield eram praticamente iguais à própria palavra de Deus. Se uma pessoa não aderiu ao esquema dispensacionalista e pré-tribulacional, ele ou ela seria quase que automaticamente rotulado de modernista.

Hoje existe uma abundância de livros advogando a teoria do arrebatamento pré-tribulacional e o entendimento dispensacionalista dos fins dos tempos.



Margaret Macdonald

John Nelson Darby

A HISTÓRIA DO DISPENSACIONALISMO

E SUA ESCATOLOGIA

COMO PENSAVAM OS REFORMADORES

Os grandes reformadores como: Lutero, Calvino, Zuinglio os irmãos Morávios, John Wesley, nenhum deles acreditavam no arrebatamento secreto da Igreja, pelo contrário, todos falavam em apenas uma única e clara volta de Jesus que acontecerá num estágio e será visível e gloriosa em todo mundo. E não em um arrebatamento Pré-Tribulacionista, sendo secreto que ninguém verá.

Essa é uma criação teológica extremamente tardia do século 18, enquanto o pós-Tribulacionismo é uma crença bem sedimentada pelo menos nos primeiros 4 séculos da igreja e depois na idade média. Somente no início do século 18 é que essa visão do fim se tornou popular através da chamada Bíblia Anotada de Scofield e outros evangelistas.

Essa doutrina está fundamentada no princípio que Deus sempre guardou seu povo das aflições, mesmo no dilúvio, Ló em Sodoma e Gomorra, Israel das 10 pragas do Egito e prometeu livrar seu povo no futuro.

MAS GUARDAR NÃO É RETIRAR
Deus protegeu Israel no Egito, guardou Noé dentro da arca, mas Noé passou no meio do dilúvio, Ló foi protegido pelos anjos mas correndo em meio a bolas de fogo que caíam, ele passou pelo meio do fogo. Essa teologia do NÃO SOFRIMENTO não é bíblica.

Na oração Sacerdotal, Jesus mesmo orou ao Pai, "não peço que os tire do mundo mas os livre do mal João 17:15".
Passar por aflições sempre foi natural de todo cristão. É o fogo que forja o ouro e a prata.

DEUS MESMO DIZ QUE PASSARÁ OS SEUS PELO FOGO PARA PURIFICAR E FOGO É SÍMBOLO DA GRANDE TRIBULAÇÃO

Zacarias 13:9: "Farei passar a terceira parte pelo fogo, e a purificarei como se purifica a prata, e a proveerei como se prova o ouro; ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: é meu povo, e ela dirá: O SENHOR é meu Deus."

Malaquias 3:2-3: "Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda? E quem poderá subsistir quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do ourives e como a potassa dos lavandeiros. Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao SENHOR justas ofertas."

Lembre-se que filhos de Levi são chamados ao sacerdócio, é sua igreja o reino de sacerdotes Apocalipse 1:6

RESPEITO

Queremos declarar nosso amor para com todos irmãos que pensam diferentes de nós sobre esse estudo. Dizer que chegamos até aqui sustentados nas costas de nossos líderes e antecessores aos quais queremos atribuir nosso respeito e honra e a luz das escrituras queremos mostrar nosso entendimento.

VÍDEO AULA



A VOLTA DE CRISTO NÃO ACONTECERÁ DE FORMA IMINENTE (A QUALQUER MOMENTO)

Segundo Wayne Grudem em sua Teologia Sistemática na segunda edição revisada e ampliada nas páginas 1467 e 1468 Jesus mesmo nos determinou diversos sinais, nos céus, no mar, no sol, na lua. Paulo alertou para sinais de falsos cristos Mc 13:22 MT 24:23-24
A origem do homem da iniquidade o Anti-Cristo 2 Tss 2:1-10

O Teólogo Holandês Louis Berkhof chega a dizer em sua teologia sistemática que:

A volta de Jesus a qualquer momento é impossível
Um tanto radical demais na sua fala mas nós cremos que precisamos olhar para a escatologia de Daniel e de João no Apocalipse para juntar esse quebra cabeças.

Temos a estátua e os animais de Daniel marcando os reinos e as duas bestas do Apocalipse. Portanto quando os 10 dedos da estátua do Livro de Daniel capítulo 2 forem formados veremos a besta que sobe do mar com 7 cabeças e 10 chifres, nesse momento o último reino se formará sobre a terra, o reino do anti-cristo.
E a bíblia deixa claro que esse reino será rápido de apenas 7 anos os últimos anos do reino humano.

Pra nós esse é o maior sinal do fim dos tempos, teremos 3 anos e meio de uma falsa paz (o cavaleiro branco do Apocalipse) e 3 anos e meio de perseguição ao Israel de Deus, a plenitude do seu povo, Judeus e Gentios no corpo de Cristo.

Também não fazemos dicotomia de povos como a doutrina dispensacionalista, cremos que a igreja é formada pelas duas testemunhas do Senhor judeus e gentios no corpo de cristo.



Lutero



Calvino



Zuinglio



Wesley

A HISTÓRIA DO DISPENSACIONALISMO E SUA ESCATOLOGIA

NA ÁREA DE ESCATOLOGIA NÃO PODEMOS SER DOGMÁTICOS

O Doutor em Teologia e um dos mais respeitados teólogos Augustus Nicodemus diz que o importante em escatologia é saber que:

o Senhor Jesus voltará, que haverá ressurreição dos mortos, o anti-cristo será destruído, Satanás será lançado no inferno com seus anjos e nós herdaremos novo céu e nova terra onde habita a justiça. Esses são os pontos centrais da fé escatológica que devemos acreditar.

A sequência de quando eles acontecem os cristãos divergem mas o ponto central de ambos está baseada na esperança e fé do retorno do nosso Salvador.

IMPORTANTE

Então cuidado para não excluírem da comunhão os irmãos que não pensam como você ou na sequência dos fatos aos quais você aprendeu.

Frase de Santo Agostinho:
Devemos respeitar e amar a todos, principalmente aqueles que pensam diferentes de nós

NOSSA CONCLUSÃO

Não cremos na doutrina escatológica dispensacionalista e pré-tribulacionista e temos dificuldade de separar judeus e gentios porque na cruz do calvário Jesus aproximou os de longe e trouxe paz para os de perto.

Meu conselho para a igreja de Cristo é não crie muros onde Deus mesmo derrubou, não faça de experiências como da profetiza Margaret Macdonald uma doutrina para a igreja de Cristo. A doutrina deve ser bíblica fundamentada somente nas escrituras.

RESPEITO

Queremos declarar nosso amor para com todos irmãos que pensam diferentes de nós sobre esse estudo. Dizer que chegamos até aqui sustentados nas costas de nossos líderes e antecessores aos quais queremos atribuir nosso respeito e honra e a luz das escrituras queremos mostrar nosso entendimento.

VÍDEO AULA



DISPEN SACIO NALIS MO